

Exorcismo

Depois das preces, o celebrante, voltado para os eleitos, diz com as mãos juntas:

Oremos.
Pai Santo, fonte da vida eterna,
Deus dos vivos e não dos mortos,
que enviastes o vosso Filho
a anunciar a vida aos homens
para os libertar do reino da morte
e os conduzir à ressurreição,
livrai estes vossos eleitos
do poder da morte
que vem do espírito maligno,
para que recebam a vida nova
de Cristo ressuscitado
e dela possam dar testemunho.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.

Todos:
Amen.

Em seguida, o celebrante, se o puder fazer sem incômodo, impõe a mão, em silêncio, sobre cada um dos eleitos. Depois, estendendo as mãos sobre os eleitos, continua:

Senhor Jesus Cristo,
que ao ressuscitar Lázaro de entre os mortos nos destes um sinal de que tínheis vindo para que os homens tivessem a vida, e a tivessem em abundância, livrai da morte os que buscam a vida nos vossos sacramentos libertai-os do espírito do mal, e, pelo vosso Espírito que dá a vida, comunicai-lhes a fé, a esperança e a caridade,

para que vivam eternamente convosco e participem da glória da vossa ressurreição.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos:
Amen.

Oração feita pelos eleitos (adaptação)

Senhor, Tu és a ressurreição e a vida! Ajuda-me a viver na fé, na esperança e na caridade.

Despedida dos eleitos

Celebrante:
Eleitos, (voltareis a reunir-vos no próximo Domingo) **ou** (voltareis a reunir-vos para a Tradição da Oração Dominical). O Senhor esteja sempre convosco. Ide em paz e o Senhor Vos acompanhe.

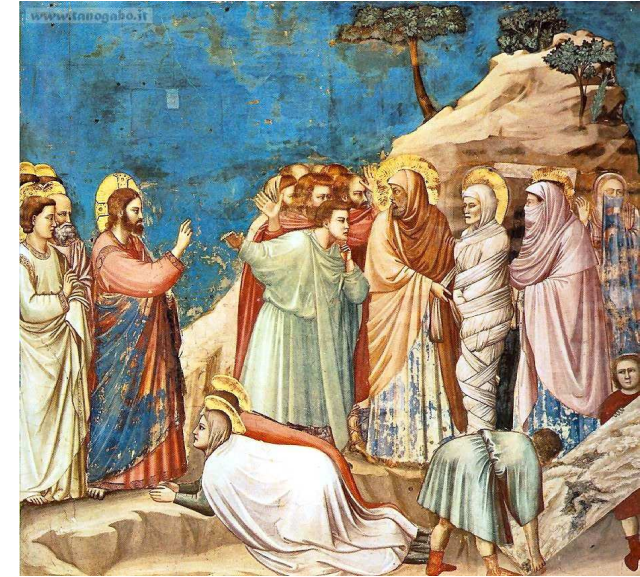
Eleitos:
Graças a Deus.

Os eleitos retiram-se. Se houver razões para não saírem e tiverem, por isso, de ficar com os fiéis, embora assistam à Eucaristia não participam nela como se já fossem batizados.

Celebração da Eucaristia

Depois de os eleitos se retirarem, celebra-se a Eucaristia. Começa imediatamente a Oração universal, pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro. Depois diz-se o Credo e faz-se a preparação dos dons. Por motivos de ordem pastoral, pode, no entanto, omitir-se a Oração universal e o Credo.

TERCEIRO ESCRUTÍNIO



GIOTTO, Ressurreição de Lázaro, ca. 1304

O terceiro escrutínio celebra-se no quinto Domingo da Quaresma durante a eucaristia dominical da Comunidade. As leituras do lecionário são do Ano A (Evangelho da ressurreição de Lázaro), os formulários das orações são próprios, tal como se indica no missal e na oração universal.

RITOS INICIAIS

Entrada

Saudação do sacerdote

Introdução dos fiéis na Missa do dia

Catequista:

Ao longo desta caminhada quaresmal, os catecúmenos da nossa comunidade vão intensificando a sua preparação interior para receberem os sacramentos da Iniciação Cristã.

Neste quinto Domingo da Quaresma, eles vão celebrar o seu terceiro escrutínio, depois de terem escutado na catequese que precedeu esta missa o Evangelho da ressurreição de Lázaro. Somos postos diante do último mistério da nossa existência. «Eu sou a ressurreição e a vida... Crês tu nisto?». Para a comunidade cristã é o momento de depor com sinceridade, juntamente com Marta, toda a esperança em Jesus de Nazaré: «Sim, Senhor, creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo».

A comunhão com Cristo nesta vida prepara-nos para superar o limite da morte, para viver sem fim n'Ele. A fé na ressurreição dos mortos e a esperança da vida eterna abrem o nosso olhar para o sentido derradeiro da nossa existência: Deus criou o homem para a ressurreição e para a vida.

Leituras (Ano A)

Homilia

Oração em silêncio

Depois da homilia, os eleitos aproximam-se com os padrinhos e as madrinhas e ficam de pé diante do celebrante.

O celebrante, dirigindo-se primeiro aos fiéis, convida-os a orarem em silêncio pelos eleitos, implorando para eles o espírito de penitência, o sentido do pecado e a verdadeira liberdade dos filhos de Deus.

Em seguida, voltando-se para os catecúmenos, convida-os também a orarem em silêncio e exorta-os a que manifestem também os seus sentimentos de penitência por uma atitude corporal, inclinando-se ou ajoelhando.

Celebrante:

Eleitos de Deus, inclinai-vos (ou: ajoelhai) e orai.

Os eleitos, inclinam-se ou ajoelham. E todos oram durante algum tempo, em silêncio. Em seguida, se for oportuno, todos se levantam.

Preces pelos eleitos

Seguem-se as preces pelos eleitos. Enquanto decorrem, os padrinhos e as madrinhas põem a mão direita sobre o ombro de cada eleito.

Celebrante:

Oremos por estes eleitos de Deus, para que, ao tornarem-se semelhantes a Cristo na morte e ressurreição, alcancem a vitória sobre a morte pela graça dos sacramentos.

1. Para que estes eleitos sejam fortes na fé contra os enganos do mundo, oremos ao Senhor.

2. Para que, se mostrem agradecidos a Deus que os escolheu, lhes deu a conhecer a esperança na vida eterna e os introduziu no caminho da salvação, oremos ao Senhor.

3. Para que, pelo exemplo e pela intercessão daqueles catecúmenos que derramaram o seu sangue por Cristo, sintam cada vez mais firme em si próprios a esperança da vida eterna, oremos ao Senhor.

4. Para que todos detestem o pecado que destrói a vida, oremos ao Senhor.

5. Para que os que se sentem tristes pela morte dos seus, encontrem em Cristo a sua consolação, oremos ao Senhor.

6. Para que nós próprios, ao vermos chegar as solenidades pascais, tenhamos a firme esperança de ressuscitar com Cristo, oremos ao Senhor.

7. Para que o mundo inteiro, que Deus criou por amor, se renove continuamente na fé e na caridade, oremos ao Senhor.

Conforme as várias circunstâncias, assim se hão-de adaptar a admoção do celebrante e as invocações. Além disso, a estas preces deve acrescentar-se a habitual súplica pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro, no caso de, após a despedida dos catecúmenos, se omitir a Oração universal na celebração eucarística (RICA).

(Quando, após a despedida dos catecúmenos, se omitir a Oração Universal, acrescentam-se estas preces pela Igreja e pelo mundo).

8. Para que todos os fiéis da santa Igreja, ao verem chegar as solenidades pascais, tenham a firme esperança de ressuscitar com Cristo, oremos ao Senhor.

9. Para que os homens e mulheres do mundo inteiro, que Deus criou por amor e quer ver felizes, se renovem continuamente na fé e na caridade, oremos ao Senhor.